

ISSN: 2526-3250

As greves do magistério estadual em 1979 e 1980 sob a ótica dos jornais do litoral norte gaúcho

Autor: Yago Schwartzhaupt De Souza Da Silva

Coautores: Diana Patrícia Mauer

Orientador: Maria Augusta Martiarena De Oliveira

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Ensino/Pesquisa: Ciências Humanas

Resumo:

No período de ditadura militar, a situação salarial do magistério encontrava-se em decadência. Além do quadro de perdas, os professores se sentiam tratados como sacerdotes e não como trabalhadores em educação. Assim, para lutar por melhores condições salariais, melhor investimento em educação e maior reconhecimento como classe trabalhadora, iniciou no Brasil o movimento de paralisações do magistério em 1979. No Rio Grande do Sul o movimento era organizado pelo CPERS por meio de assembleias. Entretanto, as reivindicações não foram totalmente atendidas e as greves continuaram em 1980. A cidade de Osório era ativa nas assembleias e movimentos organizados, juntamente com outras cidades do litoral, e conta ainda hoje com um núcleo do CPERS. Assim, no Litoral Norte Gaúcho, a temática da greve era abordada pela imprensa, e dois jornais de grande circulação na região traziam a temática da greve: o Folha do Litoral e o Correio do Litoral. Tendo em vista que, a imprensa tem o papel de difusor e formador de opiniões, o objetivo deste trabalho é analisar como a greve do magistério estadual, nos anos de 1979 e 1980, foi divulgada na imprensa regional. Este trabalho é um ramo de um projeto de pesquisa que visa preservar, compreender e divulgar a história das instituições educacionais na cidade de Osório por meio da imprensa. Os periódicos analisados foram disponibilizados pelo Arquivo Histórico Antônio Stenzel Filho, além de transcrever e catalogar as notícias referentes à educação, também foram realizadas algumas análises perante as temáticas recorrentes. Logo, para a realização da pesquisa fez-se necessária a formação de um referencial teórico-metodológico, que abarcou tanto a utilização da imprensa como fonte de pesquisa, como o tema greves do magistério. Ao analisar as notícias publicadas nos jornais foi possível perceber que estas eram utilizadas hora para criticar, hora para apoiar o movimento grevista do magistério. Os dois periódicos apresentavam receio perante as consequências da greve, porém o jornal Folha do Litoral demonstrou uma postura indefinida, na tentativa de agradar as duas posições envolvidas.